



cevnp

Agrupamento
de Escolas de
Vila Nova de Poiares

PLANO DE FORMAÇÃO

2021/2022

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico em 25/10/2021

Acreditar no Futuro!

www.aepoiares.edu.pt

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA3

1. ENQUADRAMENTO LEGAL3
2. PÚBLICO ALVO4
3. OBJETIVOS4
4. RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS5
5. MODALIDADES DE FORMAÇÃO5
6. CALENDARIZAÇÃO5
 - 6.1. DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES6
 - 6.2. PLANIFICAÇÃO6
 - 6.2.1. PESSOAL DOCENTE6
 - 6.2.2. PESSOAL NÃO DOCENTE8
 - 6.2.3. PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO9
 - 6.3. EXECUÇÃO9
7. DIVULGAÇÃO10
8. INSCRIÇÃO10
9. SELEÇÃO DE FORMANDOS10
10. AVALIAÇÃO11

NOTA INTRODUTÓRIA

“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. (...) Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.”
ALVES (2002, p.29)

A formação pressupõe um processo contínuo de aprendizagem ao longo da vida, em função da evolução da sociedade e da necessidade de atualizar e aprofundar conhecimentos e competências, visando uma melhoria no desempenho. O sucesso da escola depende, em grande parte, do seu desenvolvimento organizativo e das suas práticas pedagógicas, estando estas fortemente ligadas aos percursos formativos dos docentes e à visão que cada um tem da escola.

A realização de formação em contexto de escola, em articulação com o Centro de Formação de Associação de Escolas Minerva, ou outras entidades que se julguem convenientes, permitirá dar uma resposta mais adequada e assertiva às necessidades de formação, em consentâneo com os objetivos e as metas estabelecidas no Projeto Educativo.

Este plano de formação foi concebido para o ano de 2021/2022, com base no levantamento das necessidades de formação provenientes da auscultação dos diferentes grupos de recrutamento que integram os respetivos departamentos curriculares, de assistentes operacionais e técnicos, assim como de necessidades e interesses manifestados pelos pais/encarregados de educação, através dos seus representantes e associação de pais.

O plano apresenta-se dividido em três grandes áreas, de acordo com o levantamento de necessidades:

- Ações para o pessoal docente;
- Ações para o pessoal não docente
- Ações para pais/encarregados de educação

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

- Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho: Estabelece o regime estatutário específico do pessoal técnico-profissional, administrativo e de apoio educativo dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, designado por pessoal não docente;

- Decreto-Lei nº 86-A/2016, de 29 de dezembro - define o regime da formação profissional na Administração Pública;
- Decreto Regulamentar nº 35/2002, de 23 de abril - cria o certificado de formação profissional, revogado pelo DL 396/2007 de 31 dezembro;
- Decreto-Lei nº 174/2001, de 31 de maio, revogado pelo DL 86-A/2016 de 29 de dezembro – Alarga o crédito concedido para autoformação;
- Decreto-Lei nº 50/1998, de 11 de março, revogado pelo DL 86-A/2016 de 29 de dezembro - define as regras e os princípios que regem a formação profissional na Administração Pública.

2. PÚBLICO ALVO

O Plano de Formação destina-se a todo o pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de educação e de ensino, bem como a pais/encarregados de educação das crianças e alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares.

3. OBJETIVOS

São objetivos deste plano:

- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- Diagnosticar as necessidades de formação de todo o pessoal docente, não docente e técnicos especializados que exercem funções no agrupamento;
- Gerir de forma eficaz o processo de formação, de acordo com as necessidades evidenciadas;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais existentes no agrupamento;
- Promover a autoformação numa lógica de aprendizagem ao longo da vida.
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao Agrupamento;
- Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação.

4. RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

A implementação da presente proposta de formação para o agrupamento, implica a utilização de diferentes tipos de recursos, tais como:

- **Recursos Humanos:** Formadores do CFAE Minerva, docentes e técnicos do Agrupamento; formadores externos (profissionais de saúde, psicologia...)
- **Recursos Físicos:** Escolas do Agrupamento, CFAE Minerva, equipamentos informáticos, salas de informática, laboratórios, salas de aula e outros de acordo com a temática desenvolvida;

5. MODALIDADES DE FORMAÇÃO

De acordo com Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, que estabelece o Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio, apresenta as modalidades de formação existentes (no n.º 1 do artigo 6º):

- a) Cursos de formação;
- b) Oficinas de formação;
- c) Círculo de estudos;
- d) Ações de curta duração; (nas ações de curta duração poderão surgir propostas de formação em formato de *workshop*, seminários e palestras).

Para os pais/encarregados de educação serão desenvolvidas ações online ou presenciais, *workshops* e ainda *Webinars*.

6. CALENDARIZAÇÃO

A realização da presente proposta para formação interna no agrupamento, contempla as seguintes etapas:

Diagnóstico de necessidades: levantamento das necessidades/interesses de formação;

Planificação: elaboração de um plano de formação para dar resposta às necessidades/interesses de formação manifestados;

Execução: aplicação e gestão do plano de formação definido;

Avaliação: aferição dos resultados obtidos

6.1. DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES

Para a elaboração do Plano de Formação houve a preocupação em ter em consideração as necessidades sentidas pelos diferentes agentes educativos.

Nesse sentido, para além da informação que se foi recolhendo de reuniões de conselhos de turma, de departamento e de coordenadores de várias estruturas, foi aplicado um questionário sobre necessidades de formação ao pessoal docente e não docente

Quanto ao pessoal não docente, o levantamento de necessidades para os assistentes operacionais foi efetuado pela estagiária Cátia Rosa, no âmbito do Estágio Curricular do Mestrado de Educação e Formação de Adultos e Intervenção Comunitária, desenvolvido no Município de Vila Nova de Poiares. Em relação aos assistentes técnicos, fez-se a auscultação das suas necessidades de formação através do questionamento pessoal.

No que respeita ao levantamento de necessidades de formação na área digital/TIC, há a salientar a importância dos resultados obtidos através da SELFIE realizada à comunidade educativa, da qual resultou o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

6.2. PLANIFICAÇÃO

Após o levantamento e a análise das necessidades evidenciadas, foram estudadas em conjunto com a Direção do Agrupamento as diferentes possibilidades de responder às mesmas, tendo em conta os recursos disponíveis.

Na impossibilidade de realização de ações que possam colmatar todas as necessidades evidenciadas, foram estabelecidas prioridades de forma a estruturar a implementação das propostas de formação, visando o sucesso das mesmas e a sua rentabilização. O período de implementação das propostas é de um ano.

6.2.1. PESSOAL DOCENTE

- Atualização científica (matemática e ciências experimentais, ciências sociais e humanas, expressões, línguas...)
- Expressão artística (plástica, musical, dramática/teatro, dança) –PE, 1.º e 2.º ciclo
- Consciência fonológica na educação pré-escolar

ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA E/OU DIDÁTICA

- Diferenciação pedagógica
- Didática da geometria

METODOLOGIAS DE ENSINO (GESTÃO FLEXÍVEL DO CURRÍCULO, PEDAGOGIA DIFERENCIADA, TRABALHO EM EQUIPA)

- Articulação curricular – coadjuvação em sala de aula
- Metodologia de projeto
- Gestão flexível do currículo
- *Etwinnig*

UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICO-DIDÁTICA DAS TIC

- Ambientes inovadores de aprendizagem
- Exploração da *Google classroom*
- CANVA – Plataforma colaborativa de aprendizagem
- Plataforma Moodle
- Linguagens de programação e robótica
- Utilização das TIC no 1.º ciclo
- Novas tecnologias como ferramenta para o ensino das línguas
- Outras ações decorrentes do PADDE.

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

- Novas orientações curriculares para a educação pré-escolar
- Portfólios
- Avaliação pedagógica em Ensino a Distância (E@D)
- Projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação

Pedagógica

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Operacionalização da legislação atual
- MSAI: como aplicar?
- Relatórios técnico-pedagógicos personalizados
- Promoção de competências em alunos da educação inclusiva

GESTÃO E LIDERANÇA

- Planear, Implementar, Avaliar, Rever
- Como lidar com situações de conflito

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

- Trabalho colaborativo e supervisão pedagógica
- Supervisão pedagógica entre pares

PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO E MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS

- Como valorizar a escola aos olhos dos alunos/Como motivar os alunos para a aprendizagem
- Estratégias de intervenção perante problemas de comportamento

CONCEÇÃO, METODOLOGIA E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

- Projetos multidisciplinares/DAC
- Projetos internacionais para o ensino profissional
- Como desenvolver um projeto?

ESCOLA, FAMÍLIA, COMUNIDADE

- Relações humanas e sociais
- Parentalidade, escola e comunidade – promoção de competências parentais
- A escola e a Família, como intervir?

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

- Relações interpessoais e interação de diferentes culturas
- Saúde e bem-estar físico e emocional

6.2.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

ASSISTENTES TÉCNICOS:

- Folha de Excel
- CIBE (Cadastro e Inventário de Bens do Estado)
- Contabilidade Pública SNC-AP
- Contabilidade de Gestão – Centro de Custos

- Concursos Públicos
- Word – construção de tabelas
- Legislação na Função Pública – férias, faltas, licenças, contratos
- Descontos (CGA, Segurança Social, IRS)
- Pessoal Não Docente – progressões e outros assuntos
- Plataformas utilizadas nos serviços da escola
- Alunos - procedimentos administrativos, plataformas, equivalências para alunos estrangeiros

ASSISTENTES OPERACIONAIS:

- Gestão de conflitos e indisciplina no contexto educativo
- A ética e a responsabilidade social nas escolas
- Cidadania
- Necessidades Educativas Especiais de acordo com a educação inclusiva
- Primeiros socorros pediátricos
- A importância das relações humanas na atividade profissional
- A importância da comunicação
- Atendimento ao público
- Manutenção de equipamentos
- A multiculturalidade no contexto educativo

6.2.3 PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- Plataforma Moodle
- Academia Digital para Pais
- Parentalidade Positiva
- Lanches Saudáveis

6.3. EXECUÇÃO

Cada ação pertencente ao plano de formação interna do agrupamento terá um limite mínimo de 15 participantes e um limite máximo de 25 participantes por realização. Caso esse número de participantes não seja atingido, as restantes vagas serão disponibilizadas ao CFAE Minerva, para utilização por pessoal docente ou não docente de escolas pertencentes à área de influência do referido CFAE.

O CFAE Minerva é a entidade responsável pela creditação das ações e pela certificação dos formadores junto das entidades competentes.

A AEdPoiares (Associação Empresarial de Poiares) e a ADIP são parceiros do agrupamento no desenvolvimento e formação para pessoal não docente.

A Academia Digital para Pais resulta da candidatura ao programa da Dge. Serão constituídas duas turmas: Nível I – Competências digitais básicas, Nível II – Segurança e Cidadania Digital.

O plano começará a ser implementado imediatamente após a sua aprovação pelos órgãos competentes.

7. DIVULGAÇÃO

A divulgação das ações de formação interna do agrupamento ocorrerá via correio eletrónico para todo o pessoal docente ou não docente consoante os destinatários da mesma.

A divulgação das ações para pais/encarregados de educação será efetuada pelos diretores de turma, educadoras e professores titulares de grupo/turma e ainda na página oficial do agrupamento e redes sociais.

Relativamente às ações a realizar pelo CFAE Minerva, AEdPoiares ou a ADIP esta será da responsabilidade das referidas entidades.

8. INSCRIÇÃO

Para as ações pertencentes ao plano formação interna do agrupamento, a inscrição é feita através do correio eletrónico: agrupamentopoiares@sapo.pt ou entregue em mão própria aos dinamizadores da ação. Quanto às ações a realizar pelo CFAE Minerva, AEdPoiares ou a ADIP será da responsabilidade dos interessados enviar a inscrição à entidade promotora.

9. SELEÇÃO DE FORMANDOS

A seleção dos formandos para as ações do plano de formação interna, obedecerá à ordem de chegada da inscrição ao endereço de correio eletrónico indicado no item anterior. Relativamente às ações a realizar por outras entidades, os critérios de seleção são da responsabilidade da referida entidade.

10. AVALIAÇÃO

Todas as ações serão avaliadas pelos formandos e pelos respectivos formadores.

No final da vigência deste plano será feita uma avaliação da execução do mesmo, evidenciando o grau de concretização do mesmo, dos seus objetivos e do impacto da formação desenvolvida na melhoria das práticas educativas.



Acreditar no Futuro!
www.aepoiares.edu.pt